

## AQUISIÇÃO DA LEITURA: DESAFIOS ATUAIS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVA, Izadora Delgado da<sup>1</sup>  
izadelgado@hotmail.com

TORSI, Elizabeth Ângela dos Santos<sup>2</sup>

### Resumo

Neste texto procuramos refletir e investigar sobre questões relacionadas aos desafios de aprendizagem em leitura das crianças nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola Municipal de Juara - MT. Com o estudo desta temática, buscaremos repensar os desafios de aprendizagem de leitura, partindo do pressuposto que o/a professor/a conheça e respeite os níveis de desenvolvimento dos/as alunos/as, propiciando mediações indispensáveis para a construção do conhecimento e aquisição do processo de leitura na perspectiva do letramento. Nesse contexto, elencamos como central investigar como o/a professor/a tem compreendido os desafios de aprendizagens com relação a leitura, assim como, analisar as práticas pedagógicas de leitura no contexto escolar. Para tanto, propõe-se como metodologia a abordagem qualitativa de pesquisa, através de questionários abertos e observações das práticas de leituras no contexto escolar. Por se tratar de pesquisa em andamento este resumo tem como intencionalidade apresentar reflexões que possam nos ajudar a compreender alguns aspectos de desafios de aprendizagem, mas o foco será no processo de leitura na perspectiva do letramento, pois se pretende repensar como tem sido as práticas e intervenções pedagógicas com relação a leitura no contexto escolar.

**Palavras-chave:** Desafios de Aprendizagem, Leitura, Práticas Pedagógicas.

### Introdução

Este trabalho vem fomentar a importância das práticas pedagógicas com relação a leitura para a qualidade do ensino e das vivências sociais. Acreditamos que as metodologias utilizadas no contexto escolar pelos/as professores/as são fundamentais no aprendizado e aquisição dos processos de leitura.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 6ª fase do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Juara.

<sup>2</sup> Professora Metre do Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Juara.



Pretendemos que este trabalho contribua para que os/as professores/as e a sociedade reflitam e compreendam um pouco mais sobre essa temática.

A leitura consiste em um complexo conjunto de habilidades que incluem reconhecimentos de palavras impressas, determinação do significado de palavras e frases e coordenação desses significados dentro do contexto geral do tema, [...] as dificuldades de leitura envolvem a incapacidade de reconhecer ou de compreender o material escrito. (DOCKRELL, 2000, p.85-86).

O fato da criança não saber ler a inibe de participar de várias atividades no contexto escolar e social, pois em diversos momentos nos deparamos com situações que são necessárias saber ler para se ter a compreensão do que é proposto. Dockrell (2000, p. 94) nos afirma que “as dificuldades de leitura impedem o progresso educacional em várias áreas porque a leitura é a via de acesso para aprender uma grande variedade de informações”.

A leitura está presente na vida do ser humano desde que nascemos como diz Freire (1996) a leitura de mundo precede a leitura da escrita, pois, aprendemos a ler mesmo sem sabermos escrever.

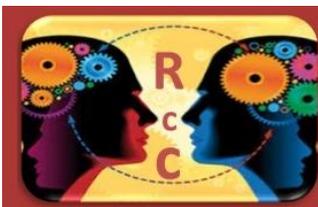
Podemos ressaltar que ainda há muitos professores/as que não valorizam o conhecimento que a criança traz consigo do seu meio social, assim trabalham com uma educação bancária em que o conhecimento não é construído e sim “passado” pelo/a professor/a.

Freire (1996, p.17) “ênfatisa que saber não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”.

Para tanto, este trabalho servirá de parâmetro para tentarmos compreender melhor sobre as concepções que os/as professores/as tem sobre desafio de aprendizagem de leitura em crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e como se dá as práticas de leitura no contexto escolar. Mas, salientamos que por ser pesquisa em andamento nosso foco será nas reflexões críticas sobre os referenciais teóricos da temática abordada.

## **Desafios de aprendizagem no processo de leitura no contexto dos anos iniciais do ensino fundamental**

Desde o início da vida humana sempre houve a necessidade de se comunicar, essa comunicação acontece por meio da linguagem escrita, falada e corporal. Nossa cultura



valoriza o papel da escrita e da leitura, surge então o letramento que vai além do codificar e decodificar símbolos, ele, tem a ver com a interpretação que o sujeito faz do mundo, não basta apenas saber ler e escrever e sim saber compreender o mundo a sua volta. (FREIRE, 1996)

A aquisição das habilidades de leitura depende da influência que a criança tem desde pequena no seu contexto social (pais, vizinhos, escolas, entre outros). Para a criança desenvolver possibilidades de leitura no ambiente escolar é preciso que haja projetos de leitura nas escolas, que instiguem as crianças a lerem e que esse momento seja prazeroso, os espaços físicos precisam ser adequados para que a criança consiga fazer uma boa leitura assim promovendo o seu desenvolvimento pleno.

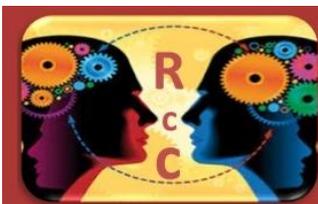
Na história da Educação Brasileira podemos identificar que as capacidades de ler e escrever eram para a minoria, somente para a elite, porém a leitura era realizada de forma desarmônica quanto à intenção, pois, podia não se obter a compreensão do texto. A leitura está sempre em processo de transformação, é muito importante que a criança seja estimulada a ler, pois com a leitura a criança conhece outras culturas sem mesmo sair do espaço escolar.

Para ocorrer o pleno desenvolvimento da criança, o/a educador/a precisa dar condições a ela de se desenvolver e explorar as várias possibilidades de aprendizagens com relação a leitura. É importante disponibilizar materiais, pois, a maioria das crianças só tem acesso à leitura no espaço escolar.

Nesse sentido, é muito importante que a escola possibilite com sensibilidade e apreço a inclusão desta criança na cultura da leitura e do letramento, para não causar traumas e dificuldades que venham a impedir o seu desenvolvimento. É importante que os profissionais da educação incentivem essas crianças ao ato de ler.

Neste contexto é muito interessante que o/a docente na sua prática não “transmita” o conhecimento e dê a elas respostas prontas, mas que possibilite condições para as crianças buscar e questionar, sendo um mediador da aprendizagem. Cagliari (2000, p. 20), afirma que:

A criança que entra na escola pode certamente levar um choque [...]. Se ela for pobre, vier de uma comunidade que fala um dialeto que sofre discriminação por parte dos habitantes do lugar onde se situa a escola, seu caso será realmente dramático, trágico mesmo. Tudo o que ela conquistou até aquele momento será completamente ignorado, embora a escola possa dizer que está partindo do conhecimento de sua realidade.



Espera-se que o/a professor/a possibilite condições de diálogo proporcionando momentos de reflexão para que as crianças se sensibilizem da sua própria capacidade, para isso é importante que o/a professor/a valorize os momentos de leitura.

Nesse sentido, Cagliari (2000) diz que com o decorrer do ano escolar se enfatiza muito mais a escrita do que a leitura na escola, pois, possibilita que a avaliação seja mais fácil. Todavia, o autor citado discorda desta ação, pois é muito mais importante ler do que escrever, pois, para se viver neste mundo precisam saber ler pelo menos placas de ônibus, números, nomes, entre outros., que a leitura precede à escrita pois aquele que escreve só é capaz de fazê-lo se souber ler.

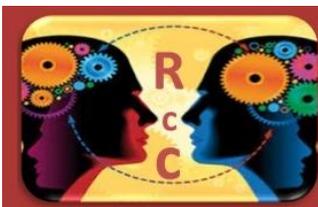
Partindo desse pressuposto, percebe-se que a leitura é fundamental na vida de quem permeia no âmbito escolar. O papel do/da educador/a é o de promover condições para que a criança realize a ação de aprender.

O espaço escolar precisa ter um ambiente que propicie o envolvimento das crianças na ação de ler, é importante que a escola disponibilize para as crianças, vários tipos de materiais escritos, para a faixa etária em que se encontram revistas em quadrinhos, jogos pedagógicos entre outros, para que a sala de aula seja um ambiente que propicie o envolvimento das crianças no ato da leitura. Cagliari constata que

[...] a leitura deveria ser a maior herança legada pela escola aos alunos, pois ela, e não a escrita, será a fonte perene de educação, com ou sem escola. Ao contrário da escrita, que é uma atividade de expor o pensamento, a leitura é uma atividade de apropriação de conhecimento, de interiorização, de reflexão. Por isso, a escola que não lê muito para os seus alunos e não lhes dá a chance de ler muito está fadada ao insucesso, e não sabe aproveitar o melhor que tem para oferecer aos seus alunos. (CAGLIARI, 2000.p.173).

Podemos ressaltar a importância da leitura para a vida de todos os seres humanos, pois é através da leitura que construímos novos conceitos e poderemos nos tornar cidadãos mais conscientes e críticos.

Desde o primeiro momento, em sala de aula podem aparecer os desafios de aprendizagem que pode durar ao longo do processo de aprendizagem, e a dificuldade na leitura é um dos fatores que interferem no aprendizado do/a aluno/a. Assim, a postura tomada pelos/as professores/as em sala é determinante na superação destes desafios. O/a professor/a deve transmitir à criança confiança diante dos desafios que apresenta.



Esse desafio de aprendizagem pode ser superado ao longo da vida escolar. Os desafios na leitura é um problema frequente nas escolas é necessário que o/a professor/a auxilie seus alunos/as nesse processo, esse desafio pode ser passageiro.

Cagliari (2000) define a leitura como a extensão da escola na vida das pessoas, a leitura é uma herança maior do que qualquer diploma.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática pedagógica, é preciso que os/as educadores/as repensem suas práticas pedagógicas e metodológicas, temos que sermos crítico com nós mesmos, pois há sempre o que melhorar. Como educadores o nosso principal objetivo tem que ser o aprendizado dos alunos.

As práticas educativas têm de ser favoráveis ao aluno e de acordo com a realidade que o mesmo está inserido. Por isso ensinar exige bom senso, humildade, exige termos consciência que a mudança é possível, repensando assim os métodos utilizados. Contudo, o/a aluno/a com suas potencialidades e necessidades e o/a educador/a com suas denominações profissionais poderão estabelecer relações de afeto e atenção que irão transformar a prática pedagógica em situações de aprendizagem significativa e prazerosa, contribuindo assim para a formação do mesmo.

O presente trabalho nos proporcionará um melhor aprendizado e contribuirá para uma melhor compreensão do ensino/aprendizagem com relação à leitura.

## REFERÊNCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. 10ª. Ed. São Paulo: Scipione, 2000.

DOCKRELL, Julie. *Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva*. Trad. Andrea Negreda. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Cortez, 1996.